



**Desempenho
Econômico
Financeiro
4T19**



Mensagem da Administração

Contexto

Como no trimestre anterior, no 4T19 o desempenho das nossas atividades refletiu a palidez da retomada da economia e a falta de empuxo do setor petrolífero. A economia teve um crescimento muito baixo, de apenas 1,1% no ano, e a nossa performance espelha tal situação.

O crescimento das vendas frente ao trimestre anterior resulta do desempenho próprio da companhia, que teve no período maior suporte de recursos financeiros, após o desinvestimento da empresa de serviços colombiana no 3T19.

O destaque do período foi a expansão da rentabilidade das vendas dos nossos produtos. Tal expansão foi consequência de um longo trabalho de desenvolvimento de alternativas de suprimento de componentes e produtos na Ásia, que começou a frutificar com a chegada e consumo dos primeiros lotes. Contribuiu também mudanças na estratégia de *pricing*, resultante de esforços para desenvolvimento de inteligência de mercado.

A margem bruta de Produtos ficou em 16,4% ante 7,4% do período anterior. Como a depreciação onera muito o nosso custo, devido ao ainda baixo nível de atividade, costumamos medir a margem ex depreciação – nesta métrica a margem foi de 39% (29% no 3T19).

Esse desenvolvimento é muito importante, pois, *ceteris paribus*, com um maior volume de vendas, a diluição de custos fixos e o atingimento do ponto de equilíbrio tende a ser muito mais rápida.

Serviços x Desmobilização

No período persistimos em nossos esforços para desmobilização dos equipamentos da unidade de serviços. No fim de 2019 conseguimos implementar um acordo para locação com opção de compra de uma sonda de perfuração, pelo valor de US\$ 1,5 milhão, sendo que a companhia recebeu US\$ 500 mil em sinal e garantia do negócio. Remanesce um montante de equipamentos estimado em US\$ 5 a 7 milhões para venda.

Recuperação Judicial

Persistimos nos esforços para concluir todas as medidas necessárias ao levantamento da Recuperação Judicial.

- Em Janeiro de 2020 a corte de falência de Nova Iorque reconheceu mais uma vez o procedimento de insolvência brasileiro – o Plano de Recuperação Judicial e seus aditivos - como válido no território americano. Contudo, o encerramento do processo foi diferido até o cumprimento das medidas previstas no Plano, em especial a emissão de novas Notes em substituição à emissão existente.
- Seguimos tomando medidas para regularização fiscal da cia., hoje obstada por alguns poucos débitos que estão sendo indevidamente exigidos da companhia. Há medidas judiciais em curso visando a suspensão da exigibilidade desses créditos, com o que a empresa teria a regularidade fiscal assegurada com a emissão das CNDs.
- No 4T19, a companhia obteve a redução de R\$ 19 milhões dos passivos concursais, devido em parte ao julgamento procedente de impugnações de crédito e parte devido a liberação de aval.

Recuperação de ativos e recapitalização

Ao longo de 2019 houve aumento do volume de consultas de clientes por cotações de nossos produtos. Entendemos que esse movimento antecede a compra efetiva e é um indicador útil. Se em 2019 houve crescimento importante em Válvulas Industriais e em Cabos, o marasmo do segmento de Válvulas de Óleo e Gás foi interrompido no início de 2020, quando houve substancial aumento nas licitações convocadas pela Petrobras.



Cotações Válv.O&G – PETROBRAS - evolução



A companhia tem potencial para sagrar-se vencedora em vários certames, onde apresentou preços mais baixos que os concorrentes, mas que a essa altura não foram concluídos.

Para fazer face a demanda crescente e a outras obrigações, a companhia conta com:

- o potencial da desmobilização de equipamentos – estima-se US\$ 5 a 7 milhões em bens à venda
- boas perspectivas relativas ao ressarcimento de créditos tributários (R\$ 27 milhões homologados mais 48 milhões em processo) – que dependem do curso de medidas administrativas e judiciais
- contingências ativas e cobranças litigiosas (R\$ 72 milhões), que se exitosas podem tornar-se líquidas pela execução das dívidas
- a possibilidade de desmobilização de imóveis não operacionais e operacionais (R\$ 154 milhões), sempre que equacionadas as hipotecas e outros gravames existentes, readequado o parque fabril para a ocupação de imóveis com melhor custo-benefício ou efetivado o sale-leaseback das instalações atuais.

Fontes Potenciais de Recursos para a Retomada

Desmobilização de Ativos	
- Equipamentos remanescentes (Serviços)	25
- Imóveis	154
Restituições Tributárias Impostos	75
Arbitragens/Litígios	72
TOTAL (R\$ MM)	326

Coronavirus

Ainda não é possível mensurar os efeitos financeiros e econômicos decorrentes da pandemia do Coronavírus, COVID-19, nem toda a extensão de seu impacto sobre a companhia. Contudo, é razoável tecer prognósticos sobre os principais riscos subjacentes, sem a pretensão de exaurir todas as possibilidades.

No que tange aos suprimentos, tivemos atrasos na fabricação e transporte de produtos oriundos da China, mas que vêm paulatinamente se regularizando e não terão impactos materiais nos negócios. Já os suprimentos domésticos permaneceram normais até a presente data, mas é razoável esperar que haja impacto tanto na fabricação como na circulação de insumos produtivos, o que pode ter impacto leve ou moderado nos prazos de entrega.

Em se tratando de vendas, não houve até a data alteração perceptível no influxo de pedidos, mas há reportes meramente qualitativos de arrefecimento no influxo de consultas de clientes do segmento industrial. Não houve qualquer cancelamento de pedidos decorrente do evento. Contudo, tendo em vista o desenrolar dos fatos, é razoável esperar nos próximos dias ocorra um arrefecimento da demanda. Impossível antecipar em que patamares e em que duração.

Atividades administrativas e de produção. A partir de 16 de março companhia tomou diversas medidas preventivas visando produzir o “afastamento social” recomendado pelas autoridades. Grande parte dos funcionários administrativos passou a trabalhar domesticamente, e as equipes de produção foram divididas em turnos de trabalho quando possível, visando mitigar a interrupção total das atividades. Todas as recomendações de conduta para afastamento de pessoas com sintomas estão sendo implementadas. Como a companhia vem trabalhando com ociosidade, é provável que parte dos atrasos decorrentes das ineficiências introduzidas seja mitigada, mas existem setores fabris que podem constituir gargalos relevantes se tiverem de ser paralisados.

Sob o ângulo financeiro, no que toca às entradas de recursos, a companhia está atenta ao potencial aumento da inadimplência de clientes, que passou a ser observado a partir da presente semana, com a eclosão da crise no Brasil. É possível que transações envolvendo ativos que vinham sendo negociados sejam postergadas ou mesmo canceladas. Quanto às saídas de recursos, dependendo da combinação e amplitude de todos efeitos ora descritos, a companhia pode ver, ou não, a sua capacidade de pagamento substancialmente reduzida, o que, no limite, poderia chegar a afetar o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

Rafael Gorenstein
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T19	2T19	3T19	4T19	2018	2019
Produtos	8.352	6.765	8.005	9.321	34.329	32.444
Válvulas Oil&Gas	3.237	2.099	2.186	3.043	9.184	10.566
Válvulas Industriais	5.115	4.666	5.819	6.278	23.140	21.878
Tubulares	-	-	-	-	2.005	-
Serviços	72	25	91	45	347	233
Oilfield Services Brasil	72	25	91	45	347	233
Total	8.424	6.790	8.096	9.365	34.676	32.676

Para efeitos de comparação, a partir do 2T18 alteramos a composição dos segmentos de negócio, passando a tratar a divisão de Tubulares como parte do negócio de Produtos.

Segmento de Produtos

Na comparação do 4T19 com o 3T19, tivemos um incremento nas vendas tanto de Válvulas Oil&Gas, como nas Válvulas Industriais, refletindo melhor desempenho da companhia num mercado que ainda se mostra relativamente estagnado, porém já demonstrando sinais de melhora.

Nos negócios de válvulas, comparando 2019 com o ano de 2018, ainda que tenha se observado uma aceleração no curso do ano, o cenário de estagnação, com receitas em mesmos patamares. Esse comportamento espelha a estagnação econômica com viés de retomada. No negócio de Tubulares após a conclusão de um pequeno contrato em 2018, as plantas voltaram a parar por falta de atividade.

Segmento de Serviços

As receitas na divisão de *Oilfield Services* Brasil espelham a descontinuação dos negócios no Segmento em curso desde 2017. O faturamento ocorrido não é decorrente da operação, refere-se à liquidação de saldos de estoques.

Carteira de Pedidos

Em 31 de dezembro de 2019, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“Order Backlog”) da Companhia no Brasil somou R\$ 15,7 milhões (R\$ 6 milhões em 2018). A companhia possuía na mesma data um saldo em contratos de fornecimento sem obrigação de compra no montante de R\$ 4,4 milhões. Não estão incluídas nessa cifra licitações vencidas para as quais não foram emitidos os respectivos pedidos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (RS mil)	1T19	2T19	3T19	4T19	2018	2019
Produtos	1.060	294	596	1.532	2.529	3.482
<i>Margem Bruta - Produtos</i>	<i>12,7%</i>	<i>4,3%</i>	<i>7,4%</i>	<i>16,4%</i>	<i>7,4%</i>	<i>10,7%</i>
Serviços	(2.085)	(1.146)	(95)	(136)	(716)	(3.462)
<i>Margem Bruta - Serviços</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>
Total	(1.025)	(852)	501	1.396	1.813	20
<i>Margem Bruta Total</i>	<i>-12,2%</i>	<i>-12,5%</i>	<i>6,2%</i>	<i>14,9%</i>	<i>5,2%</i>	<i>0,1%</i>
Depreciação de Produtos	1.655	1.583	1.745	2.146	7.426	7.129
Lucro Bruto s/ depreciação Produtos	2.715	1.877	2.341	3.678	9.955	10.611
<i>Margem Bruta s/ depreciação Produtos</i>	<i>33%</i>	<i>28%</i>	<i>29%</i>	<i>39%</i>	<i>29%</i>	<i>33%</i>

*n/a - não aplicado

Segmento de Produtos

Na comparação do 4T19 com o 3T19, as vendas foram melhores e as margens também, resultado de esforços progressivos para aferir melhor rentabilidade das vendas. Esse aumento da rentabilidade medida pelas margens brutas com e sem depreciação são observadas também na comparação anual.

No exercício de 2019 o total da receita líquida foi menor ante 2018 em decorrência da descontinuidade do negócio de tubulares, mas as margens melhoraram pela maior diluição dos custos fixos no período.

A despesa de depreciação tem um peso elevado em nossas margens devido ao elevado capital imobilizado, em um cenário de baixo nível de atividade. Excluída a depreciação que não importa em desembolso de recursos, a margem no 4T19 ante o 3T19 aumentou 10,2% e na comparação interanual, a margem aumentou 3,7%.

Segmento de Serviços

As margens do segmento de serviços não são oriundas de atividades produtivas da empresa e sim da venda de estoques para a desmobilização da planta.

Despesas

Despesas (RS mil)	1T19	2T19	3T19	4T19	2018	2019
Total de Despesas com Vendas	1.393	1.202	1.270	2.299	5.906	6.165
Despesas com Vendas - Produtos	1.399	1.305	1.299	1.340	5.810	5.343
Despesas com Vendas - Serviços	(6)	(103)	(29)	959	96	822
Total de Despesas Administrativas	5.891	5.290	4.588	6.712	21.226	22.481
Despesas Administrativas - Produtos	2.117	2.109	2.043	2.848	7.951	9.117
Despesas Administrativas - Serviços	3.297	3.082	2.186	3.262	11.497	11.827
Despesas Administrativas - Corporativo	477	99	359	602	1.778	1.537
Honorários dos Administradores	720	710	705	1.305	4.780	3.440
Total de Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores	8.004	7.202	6.563	10.316	31.912	32.086

Despesas com Vendas

No 4T19 versus o 3T19 no Segmento de Produtos as despesas tiveram pequeno aumento a reboque do aumento da receita. Ao comparar 2019 com 2018, a redução se explica por despesas com multas contratuais no exercício anterior.

No Segmento de Serviços comparando 2019 com 2018 as despesas com vendas ficaram maiores pela provisão de perdas com créditos de clientes.

Despesas Administrativas

No Segmento de Produtos, ao comparar 4T19 com o 3T19, apurou-se um incremento relevante nas despesas, atribuído a ajustes no rateio de despesas fixas corporativas. Comparando 2019 com 2018, o aumento se explica substancialmente pela mesma razão.

No Segmento de Serviços, comparando o 4T19 e o 3T19 o aumento fruto de ajustes no rateio de despesas fixas. Na comparação de 2019 ante 2018 estão em níveis similares.

Nas Despesas Corporativas, houve aumento no 4T19 ante o 3T19 referente a honorários advocatícios e gastos com a recuperação judicial. Mas ao comparar 2019 versus 2018 observamos uma pequena redução.

Honorários dos Administradores

O aumento do 4T19 deve à provisão de valores para remuneração variável, a ser ainda apurada e aprovada pelo Conselho de Administração. No comparativo anual, houve uma redução, por menor expectativa de gasto com remuneração variável.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)	1T19	2T19	3T19	4T19	2018	2019
Produtos	(260)	(719)	15.971	(8.009)	1.731	6.984
Despesas com Ociosidade - Produtos	(2.390)	(3.100)	(2.861)	(3.350)	(11.043)	(11.701)
Serviços	(2.146)	795	17.127	561	(14.888)	16.337
Despesas com Ociosidade - Serviços	(750)	(471)	(610)	(589)	(2.668)	(2.420)
Total	(5.546)	(3.495)	29.627	(11.387)	(26.868)	9.200

No 4T19 destacam-se os seguintes fatores:

- (i) R\$ 3,9 milhões de despesas com ociosidade de produção;
- (ii) R\$ 18,5 milhões correspondente ao efeito líquido negativo dos ajustes por *impairment* e resultado de alienação dos ativos;
- (iii) R\$ 19,1 milhões de redução de passivos da Recuperação Judicial;
- (iv) R\$ 2,1 milhões aumento por atualizações de processos contingentes (principalmente trabalhistas) de acordo com a análise dos assessores jurídicos;
- (v) R\$ 3,0 despesas por baixa de adiantamentos a fornecedores;

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T19	2T19	3T19	4T19	2018	2019
Rendas de Aplicações Financeiras	21	25	49	130	118	225
Variação Monetária	295	357	14.957	542	11.254	16.151
Ajuste a Valor Presente	-	-	-	1.995	-	1.995
Ajuste a Valor Justo	-	-	-	-	27.923	-
Juros sobre recebíveis	3	2	3	3	9	11
Receita (redução de multa, juros e encargos adesão ao PERT)	-	-	-	-	6.850	-
Outros	1.296	170	(302)	145	153	1.309
Receita Financeira*	1.615	554	14.707	2.815	46.307	19.691
(Despesa) Reversão de Despesa com Juros	(3.865)	(3.683)	(2.523)	(296)	(12.300)	(10.367)
Ajuste a Valor Presente	(2.120)	(1.696)	2.437	(162)	(1.137)	(1.541)
Descontos Concedidos	-	(24)	(1)	(1)	(118)	(26)
(Provisão) Reversão de Juros sobre Fornecedores	1.099	146	(3.790)	(1.658)	(298)	(4.203)
Multas e juros sobre impostos	(205)	(731)	(198)	(345)	(8.426)	(1.479)
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	(2.033)	(1.814)	1.511	890	(6.269)	(1.446)
Despesa Financeira*	(7.124)	(7.802)	(2.564)	(1.572)	(28.548)	(19.062)
Resultado Financeiro Líquido*	(5.509)	(7.248)	12.143	1.243	17.759	629
Receita de Variação Cambial	10.162	5.617	14.174	17.293	98.557	47.246
Despesa de Variação Cambial	(12.324)	(3.398)	(31.129)	(10.639)	(168.099)	(57.490)
Variação Cambial Líquida	(2.162)	2.219	(16.955)	6.654	(69.542)	(10.244)
Resultado Financeiro Líquido Total	(7.671)	(5.029)	(4.812)	7.897	(51.783)	(9.615)

* Excluindo Variação Cambial

Receita Financeira

A variação ocorrida entre o 4T19 e o 3T19 se deve principalmente a parcela de atualização monetária de ativos contingentes de créditos tributários reconhecidos no 3T19, e a contabilização de receita de Ajuste a Valor Presente reconhecidos no 4T19.

No comparativo anual a variação é explicada pelo ajuste a valor justo referente a emissão de Bônus de Subscrição conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, pela variação monetária decorrente de atualização de Selic oriundos de pedido de restituição de IRPJ e CSLL, no ano de 2018.

Despesas Financeiras

Na comparação 2019 versus 2018, a redução das despesas financeiras se deve principalmente ao registro de multas, juros e despesas oriundas de parcelamento de débitos tributários pela adesão e consolidação do PERT, no exercício anterior.

Variação Cambial Líquida

No 4T19 versus o 3T19 a Variação Cambial Líquida resultou em receita, devido a desvalorização do dólar em 3,2%. No comparativo 2019 x 2018 o dólar sofreu uma valorização de 4,02%.

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T19	2T19	3T19	4T19	2018	2019
Produtos	(2.838)	(4.730)	(3.020)	(373)	(15.733)	(10.961)
Margem	-34,0%	-69,9%	-37,7%	-4,0%	-45,8%	-33,8%
Serviços	(4.315)	(1.412)	(1.200)	(2.240)	(16.690)	(9.166)
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	(7.153)	(6.142)	(4.220)	(2.612)	(32.423)	(20.127)
Margem	-84,9%	-90,5%	-52,1%	-27,9%	-93,5%	-61,6%

obs: valores de Serviços líquidos de participações minoritárias

O EBITDA Ajustado de Produtos no 4T19 melhorou ante o 3T19 principalmente pela melhor performance nas vendas e na rentabilidade das mesmas. Vale o mesmo na comparação anual.

No Segmento de Serviços o 4T19 comparado ao 3T19 aumentou devido ao compartilhamento de despesas corporativas e também pela ausência de receitas da operação. No comparativo anual o resultado melhorou.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	2018
Lucro Bruto	(1.025)	(852)	501	1.396	20	1.813
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(7.284)	(6.492)	(5.858)	(9.010)	(28.643)	(27.132)
Honorários dos Administradores	(720)	(711)	(705)	(1.304)	(3.440)	(4.780)
Depreciação, Amortização e Realização de Ativos	1.900	1.830	1.778	1.756	7.264	15.337
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(5.546)	(3.495)	29.627	(11.387)	9.199	(26.868)
Ebitda das Atividades	(12.675)	(9.719)	25.343	(18.548)	(15.599)	(41.630)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	-	-	(8.093)	18.531	10.438	14.158
Provisões com Processos Judiciais	987	1.373	2.978	2.124	7.462	2.014
Despesas com ociosidade	3.140	3.570	3.470	3.939	14.120	13.711
Processo de Reestruturação e Outras Despesas Extraordinárias	1.395	(1.366)	(27.918)	(8.659)	(36.548)	(20.675)
Ebitda Ajustado	(7.153)	(6.142)	(4.220)	(2.612)	(20.127)	(32.423)

4T19

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	1.532	(136)	1.396
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(4.786)	(4.224)	(9.010)
Honorários dos Administradores	(1.297)	(7)	(1.304)
Depreciação e Amortização	1.730	26	1.756
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(11.359)	(28)	(11.387)
Ebitda das Atividades	(14.180)	(4.369)	(18.548)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	9.615	8.916	18.531
Provisões com Processos Judiciais	321	1.804	2.124
Despesas com ociosidade	3.258	681	3.939
Processo de Reestruturação e Outras Despesas Extraordinárias	613	(9.272)	(8.659)
Ebitda Ajustado	(373)	(2.240)	(2.612)

As Despesas não recorrentes do 4T19 referem-se, principalmente a provisões de perdas pela não recuperabilidade de ativos e atualização de processos contingentes.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T19	2T19	3T19	4T19	2018	2019	Var. R\$
Resultado Antes de IR e CSLL	(18.558)	(15.272)	18.832	(15.285)	(117.019)	(30.283)	86.736
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(1.543)	(2)	-	1.522	122	(23)	(145)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	505	403	(580)	(436)	10.464	(108)	(10.572)
Resultado de Operações Descontinuadas	-	1.756	973	1.507	5.122	4.236	- 886
Resultado Líquido do Período	(19.596)	(13.115)	19.225	(12.692)	(101.311)	(26.178)	75.133
Prejuízo por 1000 Ações	(2,00)	(2,42)	6,86	(10,64)	0,47	(10,64)	(11,11)

Concorreu para o resultado negativo do 4T19 de R\$ 12,7 milhões, além das despesas correntes, R\$ 3,5 milhões de ociosidade, R\$ 3,0 milhões de baixas financeiras.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (RS mil)	2018	2019
Contas a Receber	31.357	10.795
Estoques	38.950	30.436
Adiantamentos de Fornecedores	13.877	7.826
Impostos a Recuperar	23.637	38.271
Fornecedores	31.104	11.638
Adiantamentos de Clientes	3.528	5.171
Impostos a Recolher	20.127	13.846
Salários e Encargos	12.381	7.997
Capital de Giro Aplicado	40.681	48.676
Varição do Capital de Giro Aplicado	(17.839)	7.995

Ao comparar 2019 com 2018, notamos um aumento do capital de giro empregado. Tal aumento decorre principalmente de créditos tributários passíveis de compensação ou ressarcimento a curto prazo.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Disponibilidades (em RS Mil)	2018	2019
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.245	5.834
Títulos e Valores Mobiliários	847	-
Total	2.092	5.834

A variação ocorrida em 2019 x 2018 refere-se a entrada de recursos referente a venda da participação societária *Oilfield Services Colombia*.

Endividamento Financeiro

Endividamento (RS mil)	2018	2019
Curto Prazo	53.040	23.381
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	6.507	3.685
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	37.197	14.509
Debêntures Conversíveis em Ações	9.336	5.187
Longo Prazo	122.691	125.395
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	121.570	125.395
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	1.121	-
Dívida Bruta	175.731	148.776
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.245	5.834
Títulos e Valores Mobiliários	847	-
Dívida Líquida	173.639	142.942

A redução do endividamento de 2019 ante o 2018 refere-se principalmente a entrada de recursos que contribui de forma positiva para a redução da dívida.

Saldos de Investimentos

A redução apresentada em 2019 na comparação com 2018 é justificada pela desmobilização de equipamentos das unidades de serviços.

Investimentos (RS mil)	2018	2019
Outros Investimentos	587	51.039
Imobilizado	135.937	84.155
Intangível	115.970	87.010
Total	252.494	222.204

Operações descontinuadas:

Em 12 de Setembro de 2019, as entidades que compreendiam a divisão *Oilfield Services* Colômbia deixaram de fazer parte da sociedade. Para fins de análise, todo o resultado apurado por ela anteriormente deixou de constar neste relatório.

Anexos
Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	2018	2019	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	34.676	32.676	-6%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(32.863)	(32.656)	-1%
Resultado Bruto	1.813	20	-99%
Receitas/Despesas Operacionais	(67.049)	(20.689)	-69%
Com Vendas	(5.906)	(6.162)	4%
Gerais e Administrativas	(21.226)	(22.481)	6%
Remuneração dos Administradores	(4.780)	(3.440)	-28%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(8.269)	2.194	-127%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(26.868)	9.200	-134%
Resultado Financeiro Líquido	(51.783)	(9.614)	-81%
Receitas Financeiras	46.307	19.691	-57%
Despesas Financeiras	(28.548)	(19.061)	-33%
Variação Cambial Líquida	(69.542)	(10.244)	-85%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(117.019)	(30.283)	-74%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	122	(23)	-119%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	10.464	(108)	-101%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	5.122	4.236	-17%
Prejuízo Líquido do Período	(101.311)	(26.178)	-74%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	2018	2019	Variação %
<u>EBITDA Ajustado das Operações Continuadas</u>	<u>(32.423)</u>	<u>(20.127)</u>	<u>-38%</u>
Processo de Reestruturações	20.675	36.548	77%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(16.172)	(17.901)	11%
<u>EBITDA das Operações Continuadas</u>	<u>(27.919)</u>	<u>(1.479)</u>	<u>-95%</u>
Depreciação e Amortização	(15.337)	(7.264)	-53%
Equivalência Patrimonial	(8.269)	2.194	-127%
Resultado Financeiro Líquido	(51.783)	(9.614)	-81%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	10.586	(131)	-101%
Despesas com Ociosidade	(13.711)	(14.120)	3%
<u>Resultado Operações Descontinuadas</u>	<u>5.122</u>	<u>4.236</u>	<u>-17%</u>
<u>Prejuízo Líquido das Operações Continuadas</u>	<u>(101.311)</u>	<u>(26.178)</u>	<u>-74%</u>

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	2018	2019	Variação %
Ativo Total	581.725	504.628	-13%
Ativo Circulante	227.832	184.200	-19%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.245	5.834	369%
Títulos e Valores Mobiliários	847	-	n/a
Contas a Receber de Clientes	31.357	10.795	-66%
Estoques	38.950	30.436	-22%
Impostos a Recuperar	23.637	38.271	62%
Outras Contas a Receber	26.938	21.203	-21%
Despesas Antecipadas	1.580	1.165	-26%
Adiantamento a Fornecedores	13.877	7.826	-44%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	89.401	68.670	-23%
Ativo Não Circulante	353.893	320.428	-9%
Títulos e Valores Mobiliários	961	1.788	86%
Depósitos Judiciais	25.410	24.987	-2%
Impostos a Recuperar	53.736	55.136	3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.932	-	n/a
Outras Contas a Receber	13.505	13.026	-4%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	3.855	3.287	-15%
Investimentos	587	51.039	8595%
Imobilizado	135.937	84.155	-38%
Intangível	115.970	87.010	-25%
Passivo Total	581.725	504.628	-13%
Passivo Circulante	127.989	68.364	-47%
Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	25.538	7.627	-70%
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial - Classe I	730	737	1%
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial	4.836	3.274	-32%
Empréstimos e Financiamentos Não Sujeitos à Recuperação Judicial	37.197	14.509	-61%
Empréstimos e Financiamentos Sujeitos à Recuperação Judicial	6.507	3.685	-43%
Debêntures Conversíveis em Ações	9.336	5.187	-44%
Salários, Provisões e Contribuição Social	12.381	7.997	-35%
Comissões a Pagar	958	410	-57%
Impostos a Recolher	20.127	13.846	-31%
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	1.638	94	-94%
Adiantamento de Clientes	3.528	5.171	47%
Participações no Resultado	613	-	n/a
Outras Contas a Pagar	3.359	4.909	46%
Provisão Multas Contratuais	1.241	918	-26%
Passivos Classificados como Mantidos para Venda	-	-	n/a
Passivo Não Circulante	320.541	336.699	5%
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	59.827	56.689	-5%
Fornecedores - não sujeitos à recuperação judicial	-	-	n/a
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	121.570	125.395	3%
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	1.121	-	n/a
Impostos a Recolher	13.032	17.294	33%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.482	67.056	23%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	53.913	58.013	8%
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	8.184	7.040	-14%
Outras Contas a Pagar	3.506	4.179	19%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas em Conjunto	4.906	1.033	-79%
Patrimônio Líquido	133.195	99.565	-25%
Atribuído a Participação dos Acionistas Não-Controladores	48.588	-	n/a
Capital Social	1.873.761	1.885.266	1%
Reserva de Capital	2.875	2.875	0%
Reservas e Transações de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.600	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	121.681	151.261	24%
Prejuízos Acumulados	(2.063.442)	(2.089.620)	1%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	2018	2019	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Prejuízo do exercício das operações continuadas e descontinuadas	(101.311)	(26.178)	-74%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	13.661	7.264	-47%
Equivalência patrimonial	8.269	(2.194)	-127%
Resultado na venda de ativo imobilizado	33.504	22.667	-32%
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	86.000	25.721	-70%
Reversão (Provisão) para perda pela não recuperabilidade de ativos	(29.265)	9.009	-131%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(564)	16.506	-3027%
Reclassificação para propriedade para investimento	-	6.276	n/a
Obsolescência de estoques	(861)	1.065	-224%
(Reversão) Provisão para devedores duvidosos	206	(692)	-436%
Perdas efetivas com devedores duvidosos	(123)	-	n/a
Ajuste a valor presente	1.210	(455)	-138%
Ajuste a valor justo	36.613	(18.222)	-295%
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em contas a receber	(4.276)	21.262	-597%
(Aumento) Redução em estoques	21.645	7.449	-66%
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(6.015)	(15.678)	161%
(Aumento) Redução em outros ativos	11.981	13.133	10%
Aumento (Redução) em fornecedores	(5.955)	(23.648)	297%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	(586)	(3.498)	497%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(87.099)	(8.326)	-90%
Caixa (Utilizado nas) e Gerado pelas Atividades Operacionais	(22.966)	31.461	-237%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Integralização de capital em controladas	20.077	-	n/a
Caixa das operações descontinuadas	-	38.449	n/a
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	44	245	457%
Recurso proveniente de venda de investimentos	89	(50.452)	-56788%
Recursos provenientes de venda de imobilizado	6.623	12.679	91%
Aquisição de Imobilizado	(3.316)	(3.618)	9%
Aquisição de Intangível	(87)	(51)	-41%
Fluxo de Caixa Proveniente das (Utilizado nas) Atividades de Investimento	23.430	- 2.748	-112%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	97.391	(15.819)	-116%
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Partes Relacionadas	(106.223)	(15.661)	-85%
Aumento (Redução) de capital	-	11.505	n/a
Debêntures Conversíveis em Ações	9.336	(4.149)	-144%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.858)	-	n/a
Caixa Líquido (Utilizado nas) Proveniente das Atividades de Financiamento	(1.354)	(24.124)	1682%
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(890)	4.589	-616%
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	2.135	1.245	-42%
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	1.245	5.834	369%

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento de Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, válvulas, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas industriais e equipamentos para completação de poços e revestimento de tubulações, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento de Serviços oferece serviços, workover, intervenção em poços, inspeção e reparação.



**Financial &
Economic
Performance
4Q19**



Message from the Administration

Context

As is the previous quarter, during 4Q19 the performance of our businesses reflected the pale economic recovery and the lack of traction in the oil sector. The economy had very little growth, only 1,1% in the year, and our performance reflects that situation.

The growth in sales compared to the previous quarter results from the company's own performance, which had greater support of financial resources in the period, after the divestment of the Colombian services company in 3Q19.

The highlight of the period was the expansion in the profitability of our Products. This expansion was the result of a long effort to develop alternatives for supplying components and products in Asia, which began to bear fruit with the arrival and consumption of the first batches. It also contributed to changes in the pricing strategy, resulting from efforts to improve market intelligence.

Products gross margin was 16.4%, compared to 7.4% in the previous quarter. As depreciation places a heavy burden on our cost, due to the still low level of activity, we usually measure the gross margin *ex* depreciation - in this metric, the margin was 39% (29% in 3Q19).

This development is very important as, *ceteris paribus*, with a higher sales volume, the dilution of fixed costs towards reaching the break-even point tends to be much faster.

Services x Demobilization

During the period, we persisted in our efforts to demobilize equipment from the Services unit. At the end of 2019, we were able to contract a lease agreement with a purchase option of a drilling rig, for US \$ 1.5 million, with the company receiving US\$ 500 thousand in advance payment for the deal. An estimated amount of US\$ 5 to 7 million in equipment remains for sale.

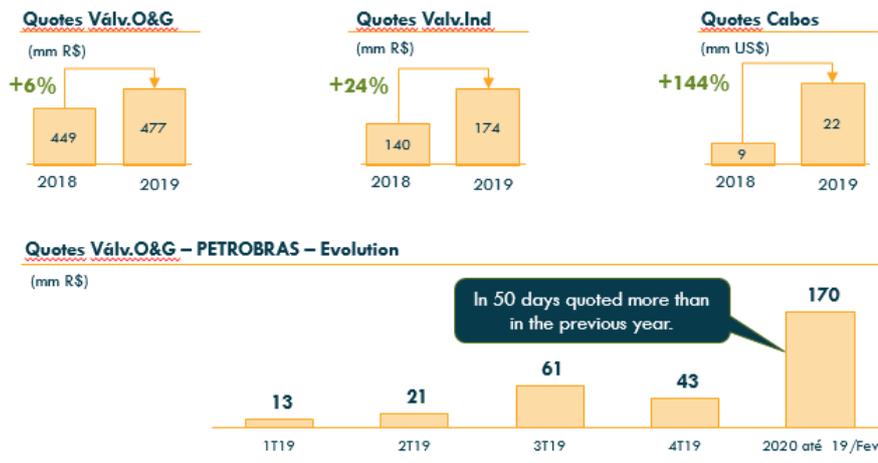
Judicial Recovery

We persist in efforts to complete all the measures necessary to lift the Judicial Recovery.

- In January 2020, the New York bankruptcy court once again recognized the Brazilian insolvency procedure - the Judicial Recovery Plan and its amendments - as enforceable in American territory. However, the closing of the process was deferred until the measures provided for in the Plan were fulfilled, in particular the issuance of new Notes to replace the existing ones.
- We continue to take measures to clear the company's tax debtor status, which is currently hindered by a few debts that are being unduly levied. There are ongoing legal measures aimed at suspending the enforceability of these credits, with which the company would have fiscal regularity ensured with the issuance of CNDs (negative tax debt certificate).
- In 4Q19, the company obtained a reduction of R\$ 19 million in bankruptcy related liabilities, partly due to a legal dispute and partly due to the release of surety on certain third party debt.

Asset Recovery and Recapitalization

Throughout 2019, there was an increase in the volume of customer inquiries for quotations of our products. We understand that this movement precedes the effective purchase and is a useful business activity indicator. If in 2019, there was an important growth in Industrial Valves and Cables, the boredom of the Oil and Gas Valves segment was interrupted in the beginning of 2020, when there was a substantial increase in the tenders called by Petrobras.



The company has the potential to be the winner in several competitions, where it presented lower prices than the competitors did, but which at this point were not concluded.

To cope with the growing demand and other obligations, the company has:

- the potential for demobilization of equipment - an estimated US\$ 5 to 7 million in goods for sale
- good prospects regarding the reimbursement of tax credits (R\$ 27 million approved plus 48 million in process) - which depend on the course of administrative and judicial measures
- active contingencies and litigious collections (R\$ 72 million), which, if successful, may become liquid after the execution phase.
- the possibility of demobilization of non-operational and operational properties (R\$ 154 million)
- with due consideration about mortgages and other existing liens, the industrial park maybe revisited to occupy properties with better cost-effectiveness or to finance the company via sale-leaseback transactions.

Potential Sources of Funding for Resumption

Demobilization of Assets	
- Equipamentos remanescentes (Serviços)	25
- Properties	154
Tax Refunds Taxes	75
Arbitrations / Litigation	72
TOTAL (R\$ MM)	326

Coronavirus

It is not yet possible to measure the financial and economic effects of the Coronavirus pandemic, COVID-19, nor the full extent of its impact on the company. However, one can reasonably make predictions about the main underlying risks, without the ambition of exhausting all possibilities.

With regard to supplies, we had delays in the manufacture and transportation of products from China, but which have gradually been regularized and will not have a material impact on business. Domestic supplies have remained normal until the present date, but it is reasonable to expect that there will be an impact on both manufacturing and the circulation of productive inputs, which may have a slight to moderate impact on delivery times.

In the case of sales, there has been no noticeable change in the inflow of orders to date, but there are merely qualitative reports of cooling in the influx of inquiries from customers in the industrial segment. There were no cancellation of orders resulting from the event, so far. However, in view of the unfolding of the facts, it is reasonable to expect demand cooling down in the coming days. It is impossible to anticipate at what levels and for how long.

Administrative and production activities. As of March 16, the company took several preventive measures aimed at producing the “social distancing” recommended by the authorities. Most of the administrative employees started to work domestically, and the production teams were divided into work shifts when possible, in order to mitigate the total interruption of activities.

All conduct recommendations for removal of people with symptoms are being implemented. As the company has been working with idleness, it is likely that part of the delays resulting from the introduced inefficiencies will be mitigated, but there are manufacturing sectors that can constitute relevant bottlenecks if they have to be stopped.

From a financial angle, with regard to the inflow of funds, the company is aware of the potential increase in customer defaults, which began to be observed as of this week, with the outbreak of the crisis in Brazil. It is possible that transactions involving sales of assets will be delayed or even canceled. As for the outflow of funds, depending on the combination and scope of all the effects described herein, the company may or may not see its payment capacity substantially reduced, which, ultimately, could affect ability to comply with the Judicial Recovery Plan.

Rafael Gorenstein
Director President and of Investor Relations

Financial-Economic Performance

Net Revenue

Net Revenue (R\$ thd)	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	2018	2019
Products	8,352	6,765	8,005	9,321	34,329	32,444
Oil&Gas Valves	3,237	2,099	2,186	3,043	9,184	10,566
Industrial Valves	5,115	4,666	5,819	6,278	23,140	21,878
Tubular	-	-	-	-	2,005	-
Services	72	25	91	45	347	233
Oilfield Services Brazil	72	25	91	45	347	233
Oilfield Services Colombia	-	-	-	-	-	-
Total	8,424	6,790	8,096	9,365	34,676	32,676

For comparison purposes, as of the 2Q18 we changed the composition of the business segments, starting to treat the Tubular division as part of the Products business.

Product Segment

In the comparison between 4Q19 and 3Q19, we had an increase in sales of both Oil & Gas Valves and Industrial Valves, reflecting the company's better performance in a market that is still relatively stagnant, but already showing signs of improvement.

In the valve business, comparing 2019 with the year 2018, although there was an acceleration in the course of the year, the scenario of stagnation, with revenues at the same levels. This behavior reflects economic stagnation with a resumption bias. In the Tubular business after the conclusion of a small contract in 2018, the plants stopped again due to lack of activity.

Services Segment

Revenues in the Oilfield Services Brazil division reflect the discontinuation of business in the Segment in progress since 2017. The revenue generated is not due to the operation, it refers to the settlement of inventory balances.

Order Backlog

As of December 31, 2019, the Company's order backlog and contracts with purchase obligation ("Order Backlog") in Brazil totaled R\$ 15.7 million (R\$ 6 million in 2018). On the same date, the company had a balance in supply contracts with no purchase obligation in the amount of R\$ 4.4 million. Bids won, but for which the respective orders have not been issued yet, are not included in this figure.

Gross Profit and Gross Margin

Gross Profit (RS thd)	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	2018	2019
Products	1,060	294	596	1,532	2,529	3,482
Gross Margin - Products	12.7%	4.3%	7.4%	16.4%	7.4%	10.7%
Services	(2,085)	(1,146)	(95)	(136)	(716)	(3,462)
Gross Margin - Services	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	(1,025)	(852)	501	1,396	1,813	20
Gross Margin - Total	-12.2%	-12.5%	6.2%	14.9%	5.2%	0.1%
Depreciation Products	1,655	1,583	1,745	2,146	7,426	7,129
Gross Profit without Depreciation	2,715	1,877	2,341	3,678	9,955	10,611
Gross Margin without Depreciation Products	33%	28%	29%	39%	29%	33%

*n/a - not applied

Product Segment

When comparing 4Q19 with 3Q19, sales were better and margins were the result of progressive efforts to improve sales profitability. This increase in profitability, measured by gross margins with and without depreciation, is also observed in the annual comparison.

In 2019, total net revenue was lower compared to 2018 due to the discontinuity of the tubular business, but margins improved due to the greater dilution of fixed costs in the period.

Depreciation expense has a high weight on our margins due to the high fixed assets, in a scenario of low activity level. Excluding the depreciation that does not matter in the disbursement of resources, the margin in 4Q19 compared to 3Q19 increased by 10.2% and in the interannual comparison, the margin increased by 3.7%.

Services Segment

The service segment margins do not come from the company's productive activities, but from the sale of inventories to demobilize the plant.

Expenses

Expenses (RS thd)	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	2018	2019
Total Sales Expenses	1,393	1,202	1,270	2,299	5,906	6,165
Sales Expenses - Products	1,399	1,305	1,299	1,340	5,810	5,343
Sales Expenses - Services	(6)	(103)	(29)	959	96	822
Total Administrative Expenses	5,891	5,290	4,588	6,712	21,226	22,481
Administrative Expenses - Products	2,117	2,109	2,043	2,848	7,951	9,117
Administrative Expenses - Services	3,297	3,082	2,186	3,262	11,497	11,827
Administrative Expenses - Corporate	477	99	359	602	1,778	1,537
Management Fees	720	710	705	1,305	4,780	3,440
Total Sales, Administratives and Management Fees	8,004	7,202	6,563	10,316	31,912	32,086

Sales Expenses

In 4Q19 versus 3Q19 in the Products Segment, expenses increased slightly due to the increase in revenue. When comparing 2019 with 2018, expenses with contractual fines in the previous year explained the reduction.

In the Services Segment comparing 2019 to 2018, selling expenses were higher due to bad credits written off.

Administrative Expenses

In the Products Segment, when comparing 4Q19 with 3Q19, there was a significant increase in expenses, attributed to adjustments in the apportionment of corporate fixed expenses. Comparing 2019 with 2018, the increase is substantially explained by the same reason.

In the Services Segment, comparing 4Q19 and 3Q19, the increase was due to adjustments in the allocation of fixed expenses. Compared to 2019 compared to 2018, they are at similar levels.

In Corporate Expenses, there was an increase in 4Q19 compared to 3Q19 related to legal fees and expenses with judicial reorganization. However, when comparing 2019 versus 2018 we see a small reduction.

Management Pay

The increase in 4Q19 is due to the provision of values for variable remuneration, to be yet confirmed by the Board of Directors. In the annual comparison, there was a reduction, due to lower expectation of spending on variable remuneration.

Other Revenues and Operational (Expenses)

Other Operating (Expenses) (R\$ thd)	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	2018	2019
Products	(260)	(719)	15,971	(8,009)	1,731	6,984
Expenses with Idleness - Products	(2,390)	(3,100)	(2,861)	(3,350)	(11,043)	(11,701)
Services	(2,146)	795	17,127	561	(14,888)	16,337
Expenses with Idleness - Services	(750)	(471)	(610)	(589)	(2,668)	(2,420)
Total	(5,546)	(3,495)	29,627	(11,387)	(26,868)	9,200

In 4Q19, the following factors stand out:

- (i) R \$ 3.9 million in expenses with production idleness;
- (ii) R \$ 18.5 million corresponding to the negative net effect of adjustments for impairment and the result of the sale of assets;
- (iii) R \$ 19.1 million reduction in Judicial Recovery liabilities;
- (iv) R \$ 2.1 million increase due to updates to contingent processes (mainly labor) according to the analysis of legal advisors;
- (v) R \$ 3.0 expenses due to write-off of advances to suppliers;

Financial Result

Financial Results (RS thd)	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	2018	2019
Income from Financial Investments	21	25	49	130	118	225
Monetary Variation	295	357	14,957	542	11,254	16,151
Fair value adjustment	-	-	-	-	27,923	-
Interest on Receivables	3	2	3	3	9	11
Revenue (reduction of fine, interest and charges adherence to PERT)	-	-	-	-	6,850	-
Others	1,296	170	(302)	145	153	1,309
Financial Revenue*	1,615	554	14,707	2,815	46,307	19,691
(Expense) Reversal of Interest Expenses	(3,865)	(3,683)	(2,523)	(296)	(12,300)	(10,367)
Adjustment to fair value	(2,120)	(1,696)	2,437	(162)	(1,137)	(1,541)
Discount Granted	-	(24)	(1)	(1)	(118)	(26)
(Provision) Reversal of Provision for Interest on Suppliers	1,099	146	(3,790)	(1,658)	(298)	(4,203)
Fines and Interest on Taxes	(205)	(731)	(198)	(345)	(8,426)	(1,479)
IOF, Banking Expenses and Others	(2,033)	(1,814)	1,511	890	(6,269)	(1,446)
Financial Expense*	(7,124)	(7,802)	(2,564)	(1,572)	(28,548)	(19,062)
Net Financial Results*	(5,509)	(7,248)	12,143	1,243	17,759	629
Exchange Variance Revenue	10,162	5,617	14,174	17,293	98,557	47,246
Exchange Variance Expenses	(12,324)	(3,398)	(31,129)	(10,639)	(168,099)	(57,490)
Net Exchange Variance	(2,162)	2,219	(16,955)	6,654	(69,542)	(10,244)
Net Financial Results - Total	(7,671)	(5,029)	(4,812)	7,897	(51,783)	(9,615)

* Excluding Exchange Variance

Financial Revenue

The variation between 4Q19 and 3Q19 is mainly due to the monetary restatement of tax credit contingent assets recognized in 3Q19, and the recognition of Present Value Adjustment revenue recognized in 4Q19.

In the annual comparison, the variation is explained by the adjustment to fair value referring to the issuance of Subscription Bonuses as provided for in the Judicial Recovery Plan, by the monetary variation resulting from the Selic adjustment arising from the request for refund of IRPJ and CSLL, in 2018.

Financial expenses

In the 2019 versus 2018 comparison, the reduction in financial expenses is mainly due to the registration of fines, interest and expenses arising from installments of tax debts due to the adhesion and consolidation of PERT, in the previous year.

Net Exchange Variation

In 4Q19 versus 3Q19, the Net Exchange Variation resulted in revenue, due to the 3.2% devaluation of the dollar. In the 2019 x 2018 comparison, the dollar appreciated 4.02%.

EBITDA Adjusted from Activities

EBITDA Adjusted (RS thd)	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	2018	2019
Products	(2,838)	(4,730)	(3,020)	(373)	(15,733)	(10,961)
Margin	-34.0%	-69.9%	-37.7%	-4.0%	-45.8%	-33.8%
Services	(4,315)	(1,412)	(1,200)	(2,240)	(16,690)	(9,166)
Margin	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	(7,153)	(6,142)	(4,220)	(2,612)	(32,423)	(20,127)
Margin	-84.9%	-90.5%	-52.1%	-27.9%	-93.5%	-61.6%

Adjusted EBITDA for Products in 4Q19 improved compared to 3Q19 mainly due to the better sales performance and profitability. The same is true in the annual comparison.

In the Service Segment, 4Q19 compared to 3Q19 increased due to the sharing of corporate expenses and also due to the lack of operating revenues. In the annual comparison, the result improved.

Adjusted Ebitda Reconciliation (R\$ thd)	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	2019	2018
Gross Profit	(1,025)	(852)	501	1,396	20	1,813
SG&A	(7,284)	(6,492)	(5,858)	(9,010)	(28,643)	(27,132)
Management Fees	(720)	(711)	(705)	(1,304)	(3,440)	(4,780)
Depreciation and Amortization	1,900	1,830	1,778	1,756	7,264	15,337
Other Operating Expenses	(5,546)	(3,495)	29,627	(11,387)	9,199	(26,868)
Ebitda	(12,675)	(9,719)	25,343	(18,548)	(15,599)	(41,630)
Result of disposal or write-off of assets	-	-	(8,093)	(13,987)	(22,080)	14,158
Provisions for Losses, Impairment, Net Result on Disposal of Assets,	987	1,373	2,978	-	5,338	2,014
Idle expenses	3,140	3,570	3,470	3,939	14,120	-
Expenses with Restructuring and Other Extraordinary Expenses	1,395	(1,366)	(27,918)	12,156	(15,733)	(13,738)
Adjusted EBITDA	(7,153)	(6,142)	(4,220)	(2,612)	(20,127)	(32,423)

				4Q19		
Adjusted Ebitda Reconciliation (R\$ thd)	Products	Services	Total			
Gross Profit	1,532	(136)	1,396			
SG&A	(4,786)	(4,224)	(9,010)			
Management Fees	(1,297)	(7)	(1,304)			
Depreciation and Amortization	1,730	26	1,756			
Other Operating Expenses	(11,359)	(28)	(11,387)			
Ebitda	(14,180)	(4,369)	(18,548)			
Provisions for Losses, Impairment, Net Result on Disposal of Assets,	9,615	8,916	18,531			
Provisions for Legal Proceedings	321	1,804	2,124			
Idle expenses	3,258	681	3,939			
Restructuring Process and Other Extraordinary Expenses	613	(9,272)	(8,659)			
Adjusted EBITDA	(373)	(2,240)	(2,612)			

Non-recurring expenses in 4Q19 refer mainly to provisions for losses due to the non-recoverability of assets and updating of contingent processes.

Net Result

Net Result (R\$ thd)	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	2018	2019
Result Before Income Tax and Social Contribution	(18,558)	(15,272)	18,832	(15,285)	(117,019)	(30,283)
Income Tax and Social Contribution - Current	(1,543)	(2)	-	1,522	122	(23)
Income Tax and Social Contribution - Deferred	505	403	(580)	(436)	10,464	(108)
Result of Discontinued Operations	-	1,756	973	1,507	5,122	4,236
Net Result	(19,596)	(13,115)	19,225	(12,692)	(101,311)	(26,178)
Net Result per 1,000 shares	(2.00)	(2.42)	6.86	(10.64)	0.47	(10.64)

R\$ 12.7 million contributed to the negative result of 4Q19, in addition to current expenses, R\$ 3.5 million of idleness, R \$ 3.0 million of write-offs.

Operational Working Capital

Working Capital (RS thd)	2018	2019
Accounts Receivable	31,357	10,795
Inventories	38,950	30,436
Advances of suppliers	13,877	7,826
Recoverable taxes	23,637	38,271
Suppliers	31,104	11,638
Advances from Customers	3,528	5,171
Taxes payable	20,127	13,846
Payroll and charges	12,381	7,997
Employed Working Applied	40,681	48,676
Working Capital Variance	(17,839)	7,995
% Working Capital/Net Revenue*	73%	74%

When comparing 2019 with 2018, we noticed an increase in working capital employed. This increase is mainly due to tax credits subject to offset or reimbursement in the short term.

Cash and Cash Equivalents

Cash and cash equivalents (RS thd)	2018	2019
Cash and Cash Equivalents	1,245	5,834
Securities-restricted	847	-
Total	2,092	5,834
	60%	100%

The variation in 2019 x 2018 refers to the inflow of funds related to the sale of the equity interest in Oilfield Services Colombia.

Debt

Debts (RS thd)	2018	2019
Short Term	53,040	23,381
Credits subject to Judicial Recovery	6,507	3,685
Credits not subject to Judicial Recovery	37,197	14,509
Debentures Convertible into Shares	9,336	5,187
Long Term	122,691	125,395
Credits subject to Judicial Recovery	121,570	125,395
Credits not subject to Judicial Recovery	1,121	-
Total Debts	175,731	148,776
Cash and Cash Equivalents	1,245	5,834
Securities-restricted	847	-
Net Debt	173,639	142,942

The 2019 debt reduction compared to 2018 mainly refers to the inflow of resources that contributes positively to debt reduction.

Investment Balances

The reduction presented in 2019 in comparison with 2018 is justified by the demobilization of equipment from service units.

Investments (RS thd)	2018	2019
Others Investments	587	51,039
Fixed Assets	135,937	84,155
Intangible Assets	115,970	87,010
Total	252,494	222,204

Discontinued Operations:

On September 12, 2019, the entities that comprised the Oilfield Services Colombia division ceased to be part of the society. For analysis purposes, all the results obtained by it previously are no longer included in this report.

Annexes
Annex I - Financial Statements (R\$ thousand)

	2018	2019	% Change
Net Revenue From Sales	34,676	32,676	-6%
Cost of Goods and Services Sold	(32,863)	(32,656)	-1%
Gross Profit	1,813	20	-99%
Operating Income/Expenses	(67,049)	(20,689)	-69%
Selling	(5,906)	(6,162)	4%
General and Administrative	(21,226)	(22,481)	6%
Management Fees	(4,780)	(3,440)	-28%
Equity pick-up	(8,269)	2,194	-127%
Other Operation Income (Expenses)	(26,868)	9,200	-134%
Net Financial Result	(51,783)	(9,614)	-81%
Financial Income	46,307	19,691	-57%
Financial Expenses	(28,548)	(19,061)	-33%
Net Exchange Variance	(69,542)	(10,244)	-85%
Loss Before Income Tax and Social Contribution	(117,019)	(30,283)	-74%
Provision Income Tax and Social Contribution - Current	122	(23)	-119%
Provision Income Tax and Social Contribution - Deferred	10,464	(108)	-101%
Loss from Discontinued Operations	5,122	4,236	n/a
Gain (Loss) for the Period	(101,311)	(26,178)	-74%

Annex II - Reconciliation of EBITDA Adjusted (R\$ thousand)

	2018	2019	% Change
Adjusted EBITDA from Continuing Operations	(32,423)	(24,675)	-24%
Expenses with Restructuring and Other Extraordinary Expenses	21,095	41,247	96%
Provisions for Losses, Impairment and Net Result on Disposal of Assets	(16,172)	(17,901)	11%
Fines with Costumers	(420)	(151)	-64%
EBITDA from Operations	(27,919)	(1,479)	-95%
Depreciation and Amortization	(15,337)	(7,264)	-53%
Equity Pick-up	(8,269)	2,194	-127%
Net Financial Result	(51,783)	(9,614)	-81%
Idleness Expenses	(13,711)	(14,120)	3%
Result Discontinued Operations	5,122	4,236	-17%
Income Tax and Social Contribution - Current and Deferred	10,586	(131)	-101%
Net Income (Loss)	(101,311)	(26,178)	-74%

Annex III - Consolidated Balance Sheets (R\$ thousand)

	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>% Change</u>
Total Asset	581,725	504,628	-13%
Current Assets	227,832	184,200	-19%
Cash and Cash Equivalents	1,245	5,834	369%
Securities-restricted	847	-	n/a
Accounts Receivable	31,357	10,795	-66%
Inventories	38,950	30,436	-22%
Recoverable Taxes	23,637	38,271	62%
Other Accounts Receivable	26,938	21,203	-21%
Prepaid Expenses	1,580	1,165	-26%
Advances to Suppliers	13,877	7,826	-44%
Assets Classified as Held for Sale	89,401	68,670	-23%
Non-Current Assets	353,893	320,428	-9%
Securities-restricted	961	1,788	86%
Judicial Deposits	25,410	24,987	-2%
Recoverable Taxes	53,736	55,136	3%
Deferred Income Tax and Social Contribution	3,932	-	n/a
Other Accounts Receivable	13,505	13,026	-4%
Assets Classified as Held for Sale	3,855	3,287	-15%
Investments	587	51,039	8595%
Property, Plant and Equipment	135,937	84,155	-38%
Intangible Assets	115,970	87,010	-25%
Total Liabilities and Shareholders' Equity	581,725	504,628	-13%
Current Liabilities	127,989	68,364	-47%
Suppliers - Not Subject to Judicial Recovery	25,538	7,627	-70%
Suppliers - Subject to Judicial Recovery - Class I	730	737	1%
Suppliers -Subject to Judicial Recovery	4,836	3,274	-32%
Loans and Financing - Not Subject to Judicial Recovery	37,197	14,509	-61%
Loans and Financing - Subject to Judicial Recovery	6,507	3,685	-43%
Debentures Convertible into Shares	9,336	5,187	-44%
Provisions Payroll and Payroll Payable	12,381	7,997	-35%
Commissions Payable	958	410	-57%
Taxes Payable	20,127	13,846	-31%
Obligations and Provisions for Labor Risks - Subject to Judicial Recovery	1,638	94	-94%
Advances from Customers	3,528	5,171	47%
Employee's Profit Sharing	613	-	n/a
Other Accounts Payable	3,359	4,909	46%
Provision for Contractual Fines	1,241	918	-26%
Non-Current Liabilities	320,541	336,699	5%
Suppliers - Subject to Judicial Recovery	59,827	56,689	-5%
Suppliers -Not Subject to Judicial Recovery	-	-	n/a
Loans and Financing - Subject to Judicial Recovery	121,570	125,395	3%
Loans and Financing - Not Subject to Judicial Recovery	1,121	-	n/a
Taxes Payable	13,032	17,294	33%
Deferred Income Tax and Social Contribution	54,482	67,056	23%
Provision for Contingencies	53,913	58,013	8%
Obligations and Provisions Labor Risks - Subject to Judicial Reorganization	8,184	7,040	-14%
Other Accounts Payable	3,506	4,179	19%
Provision for Negative Equity in Subsidiaries	4,906	1,033	-79%
Shareholders' Equity	133,195	99,565	-25%
Non-Controlling Interests	48,588	-	n/a
Capital Stock	1,873,761	1,885,266	1%
Capital reserve	2,875	2,875	0%
Capital Transaction Reserve	136,183	136,183	0%
Stock Options	13,549	13,600	0%
Equity Valuation Adjustment	121,681	151,261	24%
Accumulated Losses	(2,063,442)	(2,089,620)	1%

Annex IV - Statements of the Consolidated Cash Flows (R\$ thousand)

	2018	2019	Variação %
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES			
Loss for the year	(101,311)	(26,178)	-74%
Adjustments:			
Depreciation and Amortization	13,661	7,264	-47%
Equity Pick-up	8,269	(2,194)	-127%
Income from sale of property, plant and equipment	33,504	22,667	-32%
Extraordinary Losses and Adjustment to Market Value with Inventories	-	-	n/a
Financial charges and exchange variation on financing	86,000	25,721	-70%
Reversal (Provision) for loss due to non-recoverability of assets	(29,265)	9,009	-131%
Deferred Income Tax and Social Contribution	(564)	16,506	-3027%
Reversal of adjustment to fair value business combination SABR	-	6,276	n/a
Losses on Inventory Obsolescence	(861)	1,065	-224%
Provision of Contractual Fines	-	-	n/a
(Reversal) Allowance for doubtful accounts	206	(692)	-436%
Effective Losses on Doubtful Accounts	(123)	-	n/a
Adjustment to present value	1,210	(455)	-138%
Changes in Assets & Liabilities			
(Increase) Decrease in Accounts Receivable	(4,276)	21,262	-597%
(Increase) Decrease in Inventories	21,645	7,449	-66%
(Increase) Decrease in Recoverable Taxes	(6,015)	(15,678)	161%
(Increase) Decrease in Other Assets	11,981	13,133	10%
(Increase) Decrease in Suppliers	(5,955)	(23,648)	297%
(Increase) Decrease in Taxes Payable	(586)	(3,498)	497%
(Increase) Decrease in Others Accounts Payable	(87,099)	(8,326)	-90%
Cash Flow from Operating Activities	(22,966)	31,461	-237%
CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES			
Payment of capital in subsidiaries	20,077	-	n/a
Securities-restricted	-	-	n/a
Securities - restricted account	44	245	457%
Proceeds from the sale of investments	89	(50,452)	-56788%
Sending of proceeds from the sale of investment to its investors	-	-	n/a
Proceeds from the sale of fixed assets	6,623	12,679	91%
Aquisition of Property, Plant and Equipment	(3,316)	(3,618)	9%
Aquisition of Intangible Assets	(87)	(51)	-41%
Fluxo de Caixa Proveniente das (Utilizado nas) Atividades de Investimento	23,430	2,748	-112%
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES			
Borrowing and financing	97,391	(15,819)	-116%
Payment of loans and financing - Related Parties	(106,223)	(15,661)	-85%
Convertible Debentures in Stocks	9,336	(4,149)	-144%
Payment of loans and financing	(1,858)	-	n/a
Payment of interest on loans and financing	-	-	n/a
Cash Flow from Financing Activities	(1,354)	(24,124)	1682%
NET INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(890)	4,589	-616%
At the Beginning of the Period	2,135	1,245	-42%
At the End of the Period	1,245	5,834	369%

About Lupatech – In Judicial Recovery

Lupatech S.A. - In Judicial Recovery is a Brazilian company of products and services of high added value focusing the oil and gas sector. The businesses are organized in two segments: Products and Services. The Products Segment offers, mainly for the oil and gas sector, valves, anchoring cables for production platforms, industrial valves and equipment for well completion and pipe coating, as well as a relevant participation in the gas compressor segment company natural vehicle. The Service Segment offers services, workover, well intervention, inspection and repair.